

Fatores de risco para Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) em área endêmica, Bandeirantes-Pr Brasil

Mariza F. R. Cruz¹; Carolina F. R. Cruz²; Eunice A.B.Galati³ ;
Mayara A. Martins¹; Celmira Calderón¹; Ana Paula M.E.S.Trad¹; Ellen S.
Marquez¹ Larissa M. Figueiredo¹; Isabela Schwarz; Laura B. Delvecchi¹
Thaise P. Fernandes¹; Isabela G. Souza¹ ; Adriane Righetti¹

¹Universidade Estadual do Norte do Paraná –BR369-KM 54-86360-000 Bandeirantes-Pr-Brasil
Email:mfordellone@uenp.edu.br- setor : SVPA ²setor: Enfermagem-email: fordellone@uenp.edu.br

³Faculdade de Saúde Pública-FSP-Universidade de São Paulo- SP. Av.Dr. Arnaldo,715-cep:
01246-905-Bairro:Cerqueira César-SP email: egalati@usp.br

Introdução: no município de Bandeirantes, Paraná, Brasil, foram notificados 200 casos de LTA entre 2000 a 2015. **Objetivos:** Descrever e analisar os casos de LTA ocorridos no município de Bandeirantes – Paraná, entre 2007 e 2013 e investigar os fatores de risco associados à ocorrência da doença, considerando-se fatores socioeconômicos, condições habitacionais e do entorno das residências, atividades ocupacionais e de lazer, conhecimento sobre a LTA na população de estudo e algumas práticas; investigar a presença de anticorpos anti *Leishmania* sp. na população. **Método:** estudo caso-controle não pareado. A amostra constou de 104 casos autóctones de LTA notificados na Secretaria Municipal de Saúde de Bandeirantes e 90 controles, residentes selecionados aleatoriamente que apresentassem reação de imunofluorescência indireta (RIFI) negativa. A amostra da população canina foi composta por animais presentes nas residências dos casos e dos controles. **Resultados:** o sexo feminino prevaleceu entre os casos (62,50%) e controles (68,89%), bem como a faixa etária maior ou igual a 60 anos em ambos os grupos (46,15% e 33,33%, respectivamente).Mostraram-se como fatores de risco significantes ($p < 0,05$) as seguintes variáveis: ser analfabeto (OR = 10,09), aposentados (OR = 2,35), praticar atividades de lazer relacionadas à zona rural (OR = 4,47), frestas na casa (OR = 2,15), presença de matos próximos ao domicílio (OR = 6,92), presença de plantas frutíferas no peridomicílio (OR=2,02), anexos peridomiciliares (OR = 4,30), galinheiro (OR=2,15) e canil (OR = 3,90), dormir fora do quarto (OR=4,97), combate a animais sinantrópicos (OR = 2,69), uso de repelente corporal (5,43) e conhecer o mosquito transmissor (OR = 3,48), a relação com outros animais (OR =2,51) e prevenção (OR = 2,24). Os cães dos casos possuem 28,47 vezes mais chance de contrair a LTA quando comparados com os cães dos controles ($p<0,0001$). **Conclusão:** a ocorrência da LTA em Bandeirantes mostrou-se associada estatisticamente às variáveis: idade, escolaridade, renda familiar, atividades de lazer relacionadas à zona rural, presença de anexos domiciliares e vegetação próximo ao domicílio, assim como o uso de repelente corporal, dormir fora do quarto e conhecer o mosquito vetor da LTA e a sua forma de prevenção.

Palavras-chave: Leishmaniose tegumentar, Estudo retrospectivo, Fatores risco LTA